

## INSTRUMENTO NORTEADOR PARA AUDITORIA CLÍNICA DE PROTOCOLOS

Vitória Régia Dias dos Santos Cavalcante<sup>1</sup> | Tatiane Santos da Silva<sup>2</sup> | Patrícia Gabriela Santana Alvestor<sup>3</sup> | Sara Diniz Rubinsztejn Azevedo<sup>4</sup> | Crystiane Aline Alves de Souza<sup>5</sup>

1.Especializanda em Administração Hospitalar PROAHSA/HCFMUSP; 2. Residentes em Gestão Integrada de Serviços de Saúde COREMU/HCFMUSP;

3.Coordenadora da Assessoria de Qualidade e Gerência de Risco ICr/HCFMUSP; 4.Gerente de Risco ICr/HCFMUSP.

Palavras-chave: Auditoria, Auditoria Clínica, Protocolo.

### INTRODUÇÃO

Protocolos clínicos tendem aprimorar a assistência e padronizar tipos de tratamento e condutas. Auditoria clínicas de protocolos surge para avaliar a aplicabilidade correta desses, sendo descrita como “A melhoria da qualidade do atendimento ao paciente, observando a prática atual e modificando-a quando necessário” (Clinical Audit Support Centre, 2018). Ao exposto, o objetivo foi elaborar um protótipo, avaliar aplicabilidade e melhorias de um instrumento norteador para análise da eficácia da implantação de protocolos.

### MÉTODO

Estudo em hospital pediátrico público de ensino de grande porte em São Paulo entre 27 de abril a 17 de setembro de 2020. Utilizado as bases CAPES, COCHRANE, PUBMED, Scielo e Google Acadêmico e descritores auditoria, auditoria clínica, protocolo e jejum com técnicas booleanas and e or em português e inglês e piloto realizado com Protocolo de abreviação de jejum.

### RESULTADOS

Foram levantados seis protocolos institucionais (Algoritmo para a avaliação e tratamento da dor; Inserção, manipulação e manutenção de Cateter Central de Inserção Periférica; Prevenção e manejo das Infecções de Corrente Sanguínea Associadas ao Cateter Venoso Central; Antibioticoprofilaxia em cirurgia; Prevenção e manejo de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica do Paciente Pediátrico e Transplante Hepático Pediátrico) e elaborado um padrão dos itens comuns, sendo: definição, objetivos, abrangência, critérios, condutas, indicadores e documentos. Então desenhado os critérios norteadores (tabela 1) para os itens baseados em Grainger (2010), Clinical Audit Support Centre (2018) e Patel (2010) com pontuação 0 para não conforme e 1 conforme. Foi elaborado uma planilha pré-formatada para realizar a soma das pontuações, com nota de corte total acima de 4 para alta conformidade.

O processo de validação foi realizado através de revisão do instrumento com responsáveis da área e alterações de critérios de 9 para 6. Foram considerados similares itens 2, 3 e 4 sendo unificados; como itens 5 e 7, mantidos os demais (tabela 2). Foi realizado acréscimo da categoria parcialmente conforme, sendo ao final: conforme 2, parcialmente conforme 1 e não conforme 0.

Instrumento mostrou atender uma avaliação genérica passível de ser aplicada para qualquer protocolo, contudo necessária criação de um bloco específico para cada protocolo analisado.

Tabela 1 – Critérios norteadores pré-validação

1. A aplicação do protocolo atingiu os objetivos descritos em documento institucional.
2. O paciente estava dentro da abrangência do protocolo.
3. Existe justificativa clínica para inserção no protocolo.
4. O paciente foi adequadamente inserido no protocolo, conforme critérios de inclusão.
5. As condutas adotadas no atendimento respeitaram os padrões do protocolo.
6. É possível verificar em prontuário os fluxos de atendimento.
7. A adoção de condutas indicadas no protocolo estão registradas em prontuário.
8. Os resultados clínicos são coerentes com os padrões de cuidado do protocolo.
9. Dados em prontuário permitem calcular os indicadores.

Tabela 2 – Critérios norteadores alterados pós-validação

2. O paciente estava dentro da abrangência do protocolo.
7. A adoção de condutas indicadas no protocolo estão registradas em prontuário.

### REFERÊNCIAS

CLINICAL AUDIT SUPPORT CENTRE. What Is Clinical Audit. 2018. Disponível em: <https://www.clinicalauditsupport.com/what-is-clinical-audit.html>

PATEL S. Identifying Best Practice Principles of Audit in Health Care. Nursing Standard. v24. n32. 2010. Disponível em: <https://journals.rcni.com/nursing-standard/identifying-best-practice-principles-of-audit-in-health-care-ns2010.04.24.32.40.c7713>

GRAINGER A. Clinical Audit: Shining a Light on Good Practice. Nursing Management. v17. n4. 2010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20681403/>